



A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL EM MACAÉ – RJ

KAREN LISSANDRA JACCOUD PAULA PINTO

RESUMO

A pandemia do covid-19 surpreendeu todo o mundo e, diante de tantas respostas não respondidas, além das questões que envolviam a própria doença, tal período afetou drasticamente a saúde mental da população. Incertos da volta à normalidade, o isolamento social, a fim de impedir a contaminação, fez com que muitas pessoas desenvolvessem transtornos mentais, evitando uma doença e desenvolvendo outra. Diante disso, esse estudo buscou, através da avaliação de dados do município de Macaé, no Rio de Janeiro, estudar a influência do SARSCOV-2 na procura de atendimentos relacionados aos transtornos mentais, comparando os números, obtidos através da Coordenação Geral de Saúde Mental da cidade, dos anos de 2019 e 2020. Contrariando o pensamento inicial, de que haveria mais consultas por sofrimento mental, a metodologia adotada mostrou que no período pré-pandemia, houve maior procura do que durante a pandemia. Isso tornou necessário a discussão acerca dos motivos para tal resultado chegando à conclusão de que não se pode inferir que os casos de ansiedade, depressão, bipolaridade, transtorno afetivo e demais acometimentos psíquicos visto que, diante do contexto de isolamento social, muitas pessoas também deixaram de buscar ajuda para outras questões em saúde diferentes da envolvida na pandemia mundial. Sendo assim, discutiu-se a importância dos profissionais envolvidos no cuidado psíquico no enfrentamento de situações de incerteza, medo, desesperança, mudança, luto e isolamento e conclui-se que tão relevante quanto prevenir, entender, diagnosticar e tratar doenças orgânicas, é também as enfermidades mentais, pois elas possuem grande valia quando o assunto é cooperação do paciente para com o tratamento e mudanças do estilo de vida e interferem diretamente no prognóstico do doente.

Palavras-chave: SARSCOV-2 ; ansiedade; isolamento social; saúde coletiva; adoecimento mental

1 INTRODUÇÃO

Diante do cenário epidemiológico instalado em razão da disseminação no novo coronavírus – Pandemia pela Covid-19, a população passou a lidar com expectativas em seu cotidiano, estando exposta a várias situações, atribuídas a uma série de fatores emocionais e transtornos psíquicos, que consequentemente tiveram seus agravos e/ou foram desencadeados frente à necessidade de adaptação a um novo estilo de vida, novos hábitos sociais, novas normas, o que impactou diversos aspectos da sociedade em nível global, além de ser um marco importante na crise na saúde mundial.

Deste modo, o presente estudo pretende reunir informações sobre o impacto do distanciamento social, quarentena e isolamento na saúde mental da população, sendo o principal objetivo desta pesquisa, analisar e compreender a influência da Covid-19 no contexto da Saúde Mental do indivíduo e de sua coletividade.

2 METODOLOGIA:

Diante do exposto, a fim de verificar como a pandemia atual interferiu na saúde mental da população do município de Macaé, no Rio de Janeiro, foi solicitado à Coordenação Geral de Saúde Mental, via e-mail, o acesso aos dados para que fosse possível comparar os atendimentos na área no ano de 2019 - pré pandemia- e 2020 - durante a pandemia.

Com os dados em mãos, foi possível avaliar o motivo das consultas de saúde mental e comparar os números de pacientes, a fim de identificar a influência indireta de tal vírus na saúde mental da população.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Surpreendentemente, os números em 2020 foram inferiores aos de 2019 quando se trata de queixas de depressão, ansiedade, transtorno de pânico e transtorno bipolar - doenças que elencamos como possíveis consequências da pandemia-, o que nos levou a pensar sobre qual seria o motivo para tal resultado, já que, conforme exposto na introdução, é nítido o aumento dos acometimentos mentais, devido não só ao isolamento social, mas principalmente ao luto que muitas famílias vivenciaram nesse período.

Número de atendimentos ambulatoriais por Transtorno Mental e Comportamental (CID10 Capítulo V), no município de Macaé/RJ nos anos de 2019 e 2020			
CID Principal/Topografia	2019	2020	
F01.3 Demencia vascular mista cortical subcortical	0	6	
F01.8 Outr demencia vascular	1	0	
F03 Demencia NE	495	17	
F10.0 Intox aguda	0	1	
F19.0 Intox aguda	0	1	
F20.0 Esquizofrenia paranoide	40140	40620	
F20.1 Esquizofrenia hebefrenica	6480	5940	
F20.2 Esquizofrenia catatonica	1410	1230	
F20.3 Esquizofrenia indiferenciada	1080	840	
F20.4 Depressao pos-esquizofrenia	1680	1110	
F20.5 Esquizofrenia residual	13350	9990	
F20.6 Esquizofrenia simples	4260	4140	
F20.8 Outr esquizofrenias	32970	41760	
F25.0 Transt esquizoafetivo do tipo maniaco	120	150	
F25.1 Transt esquizoafetivo do tipo depressivo	690	600	
F25.2 Transt esquizoafetivo do tipo misto	1170	2010	
F29 Psicose nao-organica NE	4	0	
F31.1 Trans afet bip epis atual man s/sint psicot	630	780	
F31.2 Trans afet bip epis atual man c/sint psicot	690	360	
F31.3 Trans afet bip epis atual depr leve/ moderad	180	270	
F31.4 Trans afet bip atual depr grav s/sint psicot	750	450	
F31.5 Trans afet bip atual depr grav c/sint psicot	960	1200	
340 F31.7 Transt afet bipolar atualmente em remissao	1590	1440	
341 F41.0 Transt de panico	29	5	
342 F41.1 Ansiedade generalizada	6	8	
343 F41.2 Transt misto ansioso e depressivo	318	101	
344 F44.8 Outr transt dissociativos	21	4	
345 F70.8 Outr comprometimentos do comport	0	1	
346 F71.0 Mencao ausencia de ou compr minimo comport	1	0	
347 F72.0 Mencao ausencia de ou compr minimo comport	5	0	
348 F73.0 Mencao ausencia de ou compr minimo comport	0	1	
349 F73.1 Compr signif comport req vigilancia ou trat	2	0	
350 F82 Transt especifico do desenvolv motor	1862	1110	
351 F83 Transt especificos misto do desenvolv	0	2	
352 F84.0 Autismo infantil	1370	211	
353 F84.1 Autismo atipico	0	1	
354 F84.3 Outr transt desintegrativo da infancia	120	0	
355 F84.5 Sindr de Asperger	60	270	
356 F84.8 Outr transt globais do desenvolv	60	18	
357 F84.9 Transt globais NE do desenvolv	14	0	
358 F90.0 Disturbios da atividade e da atencao	1	0	
359 Total	112519	114647	

Observando a tabela de atendimentos disponibilizada pela Coordenação Geral do Município, nota-se que em 2019 os atendimentos por ansiedade generalizada e transtorno misto ansioso e depressivo foram de 324, enquanto em 2020, ficaram em 109, demonstrando uma queda de 66,4%. Ainda, sobre a síndrome do pânico, os números passam de 29 em 2019 para apenas 5 atendimentos em 2020.

Logo, a reflexão que abrange o assunto está no fato de que o atendimento desses pacientes também foi prejudicado, tendo em vista o medo de adquirir a doença, o que fez com que muitos deixassem de procurar os serviços de saúde.

Sem assistência, diversas pessoas deixaram de alcançar o tratamento adequado o que, ao nosso ver, terá consequências futuras que serão observadas no período pós pandemia.

No mais, vale a reflexão sobre como uma doença orgânica é capaz de alterar o psicológico de grande parte da população devido aos mais diversos motivos, como dificuldades financeiras, perdas familiares, diminuição da interação social, rompimentos

de relacionamentos, e não só pelo acometimento da doença em si. Logo, faz-se necessário um planejamento em saúde que aborde também essa questão como parte do enfrentamento da crise sanitária, tendo em vista o que versa em nossa Constituição de 1988, no artigo 196:

A saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988).

4 CONCLUSÃO

Em suma compreendemos que os profissionais de saúde mental podem oferecer importante contribuição para o enfrentamento das repercussões dessa doença, que vem sendo considerada a maior emergência de saúde pública dos últimos anos.

Observa-se que os sintomas psicológicos mais comuns ressaltados por este estudo foram principalmente, o estresse, o medo, pânico, ansiedade, culpa e tristeza que geram sofrimento psíquico e podem ocasionar o surgimento de transtornos de pânico, transtornos de ansiedade e depressão. Logo, estes indivíduos devem receber atenção especial nos cuidados de saúde mental, pois encontram-se em situação de vulnerabilidade, na qual esses sintomas e transtornos podem ser aumentados ou estabelecidos.

Tal atenção ocorre principalmente através dos profissionais de saúde mental que contribuem para a realização de intervenções psicológicas não só na vigência da pandemia, para minimizar os impactos negativos, como também em momentos posteriores, quando os indivíduos necessitarão de se readaptar e lidar com perdas e mudanças.

Estas ações, quando adotadas juntas, podem ajudar a trazer grandes benefícios à população, reduzindo consideravelmente as consequências das doenças em saúde mental, além de atuar na prevenção de futuros transtornos psiquiátricos e sofrimento psíquico.

REFERÊNCIAS

Barr B, Taylor-Robinson D, Scott-Samuel A, McKee M, Stuckler D. Suicides associated with the 2008-10 economic recession in England: time trend analysis. *BMJ* 2012; 345:e5142.

Barros, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2020, v. 29, n. 4 [Acessado 29 Setembro 2021], e2020427. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>>. Epub 24 Ago 2020. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400018>.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. São Paulo: Saraiva, 2004. Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(10227), 912-920. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

Duan, L., & Zhu, G. (2020). Psychological interventions for people affected by the

COVID- 19 epidemic. *The Lancet*, 7, 300-302. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30073-0](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30073-0)

Duarte, Michael de Quadros et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 9 [Acessado 9 Setembro 2021] , pp. 3401-3411. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16472020>.

FALA.BR disponível em

<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx>. Acesso 01 Out 2021

Faro, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [online]. 2020, v. 37 [Acessado 9 Setembro 2021] , e200074. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>>. Epub 01 Jun 2020. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

Fontes AP, Neri AL. Resilience in aging: literature review. *Ciênc Saúde Coletiva*, 2015;20(5):1475-95. doi: 10.1590/1413-81232015205.00502014 » <https://doi.org/10.1590/1413-81232015205.00502014>

Frasquilho D, Matos MG, Salonna F, Guerreiro D, Storti CC, Gaspar T, Caldas-de-Almeida JM. Mental health outcomes in times of economic recession: a systematic literature review. *BMC Public Health* 2015 16:115.

Faro, A., Bahiano, M. A., Nakano, T. C., Reis, C., Silva, B. F. P., & Vitti, L. S. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200074. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.

Limcaoco, R. S. G., Mateos, E. M., Fernandez, J. M., & Roncero, C. (2020). Anxiety, worry and perceived stress in the world due to the COVID-19 pandemic: preliminary results. *MedRxivPreprint* <https://doi.org/10.1101/2020.04.03.20043992> » <https://doi.org/10.1101/2020.04.03.20043992>.

Silva HGN, Santos LES, Oliveira AKS. Efeitos da pandemia no novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *J. nurs. health*. 2020;10(n.esp.):e20104007.

Xiang, Y. T., Yang, Y., Li, W., Zhang, L., Zhang, Q., Cheung, T, Ng, C. H. (2020). Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently. *The Lancet*, 7(3),228- 229. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30046-8](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30046-8).

World Health Organization. (2020a). *Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report - 78*. Geneva: Author . Retrieved from http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200407-sitrep-78-covid-19.pdf?sfvrsn=bc43e1b_2.

World Health Organization. (2020b). *Report of the WHO-China joint mission on coronavirus disease 2019 (COVID-19)* Geneva: Author . Retrieved from <http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-final-report.pdf>